

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA – CESTB
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

DHEYMISON SOARES DOS SANTOS

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA
MUNICIPAL COSME JEAN

TABATINGA – AM,
2017

DHEYMISON SOARES DOS SANTOS

**A ARTE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA
MUNICIPAL COSME JEAN**

Monografia apresentada como requisito para a
obtenção de título de licenciado em Pedagogia
Universidade do Estado do Amazonas.
Orientador: Prof. Mestre Sebastião Souza.

TABATINGA – AM,
2017

DHEYMISON SOARES DOS SANTOS

A ARTE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA
MUNICIPAL COSME JEAN

Monografia apresentada como requisito para a
obtenção de título de licenciado em Pedagogia
Universidade do Estado do Amazonas.
Orientador: Prof. Mestre Sebastião Souza.

Aprovada ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Sebastião Souza
Universidade do Estado do Amazonas

Prof.
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Prof.
Universidade do Estado do Amazonas

Dedico este trabalho a minha mãe Vera Soares, e o meu padrasto Agenor Silva pelo incentivo durante todas as horas.

AGRADECIMENTOS

Ao Pai celeste por ter me iluminado nos momentos mais difíceis deste trabalho e por ter me dado à vida;

Aos meus familiares pela confiança e apoio;

Ao meu orientador, Prof. Sebastião Souza, pelas orientações, acompanhamento em todos os passos do meu trabalho, pelo entusiasmo e paciência;

Aos colegas do Curso de Licenciatura em Pedagogia que sempre acreditaram no meu trabalho, em especial Rosiane Maia, Valdinei Rodrigues, Ruan Thiago, Walber Almeida e Renan Ribeiro que me ajudou nos trabalhos de todas as disciplinas que fizemos, sou grato pelas contribuições.

Aos meus amigos e incansáveis companheiros de todas as horas que sempre ajudaram e deram apoio: Maiber Silva, Andressa Jeann e Ângela Tavera.

Meus agradecimentos aos Professores do curso de pedagogia, do Centro de Estudos superiores de Tabatinga pela dedicação no desempenho de sua tarefa de ensinar.

Aos membros da banca que pelas suas críticas buscam o aperfeiçoamento do meu trabalho;

E finalmente a direção do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga e a Reitoria da Universidade do Estado do Amazonas pela oportunidade em desenvolver meus estudos superiores.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo refletir sobre ensino da Arte como instrumento de ensino aprendizagem como fator fundamental para melhoria do ensino, possibilitando novos horizontes para os professores e alunos das escolas, Na Escola Municipal Cosme Jean, objeto de pesquisa, foi o ponto chave desse trabalho de conclusão de curso, a maneira como é visto a disciplina de arte e é algo para se pensar e refletir um pouco. É de fundamental importância possibilitar o aluno uma aprendizagem significativa, lúdica e com metodologia diversificada e inovadora que façam com que o educando possa se descobrir na disciplina, tornando uma aula padrão, mais divertida, buscando prender a atenção dos alunos, pois sendo constatada a falta de interesse deles, e uma grande evasão na escola, é necessário que surgisse metodologias que supra essa falta de incentivo do aluno pelo estudo. O ensino da Arte é a expressão cultural de um povo, o estético traz essa expressão, que tratada com seriedade e respeito, será um divisor de águas no ensino dessa disciplina que vai trabalhar a cultura regional e local, mostrando para os alunos que arte não é somente aquele desenho de uma casa, sem emoção, sem dizer o que realmente está se querendo expressar. Com a coleta de dados na escola com os professores, alunos e pais, foi possível perceber a falta de estímulos, incentivos pela disciplina que através dos Parâmetros Curriculares Nacionais assegura o seu ensino nas tendências da localidade e sua época, que não são isoladas das demais.

Palavras-chave: Instrumento, ensino aprendizagem, Disciplina de Arte, Alunos.

ABSTRACT

This work aims to reflect on the teaching of art as an instrument of teaching learning as a fundamental factor to improve teaching, enabling new horizons for teachers and students of schools, at the Municipal School Cosme Jean, object of research, was the key point of this work. Of course, completion, the way art discipline is seen and is something to think about and reflect on a bit. It is of fundamental importance to enable the student to learn meaningful, playful and diversified and innovative methodology that make the learner can discover in the discipline, making a standard class, more fun, draws attention to the students, as it was verified the lack of Interest, and a great school dropout, it is necessary that methodologies arise that supra this student's lack of incentive for the study. The teaching of art is the cultural expression of a people, the aesthetic brings that expression, which treated with seriousness and respect, will be a watershed in the teaching of this discipline that will work the regional and local culture, showing to students that art It is only that drawing of a house, without emotion, without saying what it is really wanting to express. With the collection of data in the school with teachers, students and parents, it was possible to perceive the lack of incentives, incentives for the discipline that through the PCNs ensures their teaching in the tendencies of the locality and its epoch, which are not isolated from the others.

Key words: Instrument, teaching learning, art discipline, students.

LISTA DE SIGLAS

PCN – Parâmetros Curricular Nacional

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
2.0 REFERENCIAL TEORICO.....	14
2.1 UM POUCO DA HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL.....	14
2.2 A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO.....	16
2.3 A DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO DA ARTE.....	28
3.0 METODOLOGIA.....	35
4.0 ANÁLISE DOS RESULTADOS, E/OU DISCUSSÃO DOS MESMOS.	
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS.....	48
APÊNDICE.....	50

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas a educação está sendo aparentada como um dos pilares do progresso de uma nação, e não é diferente no Brasil, contudo ainda não foi lhe dada o devido valor, já que existem escolas muito lotadas, salas de aulas com mais de 30 alunos, para um professor, salários, que são os mais baixos, escolas sem um ambiente escolar adequado, para que haja uma aprendizagem satisfatória para ambos, “como dizem uma educação de qualidade”, mais o que é visto é uma educação de quantidade, dificultando o trabalho do professor.

Este trabalho está organizado em três capítulos que abordam o tema sobre o Ensino das Artes no Brasil, tendo em vista fazer parâmetros com a realidade local, mais especificamente na Escola Municipal Cosme Jean, onde foi pesquisado sobre a didática do professor em sala de aula, como é visto o ensino de Artes, pois foram feitas as pesquisas na escola, com diálogos com os alunos e professores para coleta de dados foi aplicado questionário fechado e conversas informais com alguns pais. Os capítulos abordam importantes temas para a construção desse projeto, o primeiro capítulo é o referencial teórico que se divide em três partes, na primeira parte foi abordado sobre um pouco sobre a história da Arte no Brasil, como era vista e como se deu os processos históricos que aconteceram ao longo do tempo, no segundo foi citada a importância da Arte no Brasil, neste abordou se sobre o que a arte contribui na educação, como ela atribui ao processo de ensino aprendizagem não apenas como disciplina no currículo escolar, mas também como tema transversal, trabalhando a arte nas diversas dimensões e a última parte do referencial é sobre a desvalorização da arte, como é vista a disciplina, quais preconceitos caem sobre o ensino da arte no Brasil, pois o que acontece com esta disciplina nos dias atuais é de certa forma um certo descaso, não há uma preocupação maior de elaboração dentro de um currículo escolar.

Trabalhando com uma metodologia qualitativa buscando a qualidade do trabalho pesquisado com questionários e entrevistas, os questionários foram elaborados para os professores e alunos, já as entrevistas foram para os pais dos alunos fora da escola, essas entrevistas foram muito mais informais com perguntas fáceis de responder, para não haver mudanças de respostas que não se fizesse um parâmetro real com a realidade.

Portanto o que pode ser de grande reflexão é a busca por uma educação de qualidade, sem um exagero de normas e padrões a serem seguidos, não se limitar a uma única maneira de ensino, pois o ensino tradicional já não deve ser utilizado hoje em dia, as novas tendências devem suprir as necessidades dos educandos das mais diversas realidades de diferentes regiões, mais especificamente no município de Benjamin Constant, onde a pesquisa de campo

foi realizada com muito trabalho pode se chegar as respostas e reflexões desejadas e algumas inquietações irão persistir.

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 UM POUCO DA HISTORIA DA ARTE NO BRASIL

Segundo os Parâmetros Curriculares de arte, o professor precisa conhecer a história da arte para poder escolher o que ensinar, com o objetivo de que os alunos compreendam que os trabalhos de arte não existem isoladamente, mas relacionam-se com as ideias e tendências de uma determinada época e localidade. A apreensão da arte se dá como fenômeno imerso na cultura e que se desvela nas conexões e interações existentes entre o local, o nacional e o internacional.

Conhecer a arte através da história faz com que o aluno e professor se envolva mais na cultura regional daquele determinado lugar, pois através da cultura que a arte ganha mais força e expressão, pois a mesma está dissociada da cultura de um povo, muitas culturas são valorizadas pela sua arte, o fazer estético, a expressão da identidade maior de um povo, conhecer a história através da arte é mais empolgante para a criança ou até mesmo para o professor ou qualquer outra pessoa que esteja sujeito a conhecer novas formas de ver o mundo.

Desde o início da história da humanidade, tem-se vestígios da presença da arte em todas as partes do mundo, através das pinturas antigas, da elaboração de mecanismos para a sobrevivência do ser humano e como artefatos históricos, ao longo dos anos foram mostradas as diversas teorias e práticas em todas as diferentes manifestações culturais. O homem que desenhou um bisão em uma caverna pré-histórica teve que aprender conforme as suas necessidades da época a construir conhecimentos para difundir essa prática, aprendendo com a prática e aperfeiçoando com o passar do tempo. Em seguida o homem que desenhou o bisão na caverna aprendeu a compartilhar com demais do grupo, ou até mesmo integrantes que eram de outros grupos mais distantes, assim um aprendeu com o outro e esse conhecimento passou de geração para geração, gerando assim uma maneira de comunicação para gerar entendimento entre os homens que viviam nas cavernas. A aprendizagem e o ensino da arte sempre existiram e se transformaram, ao longo da história, de acordo com os diferentes tipos de interpretações e valores estabelecidos, em diferentes ambientes culturais.

O ensino da arte não é algo novo, se comparado com disciplinas que hoje estão no currículo escolar da arte de ciências humanas, a mesma quando deixada de ser obrigatória no currículo escolar perde um pouco da metodologia inovadora a escola, pois é importante ressaltar a grande importância que a arte tem na educação de um modo geral e específico no sentido de ser um conhecimento base para as demais disciplinas mais comuns como Português e Matemática, hoje as escolas não dão a devida importância que realmente a arte

tem no aprendizado do aluno, pois o mesmo aprende melhor através da arte, quando nos vem em mente a arte, logo se falade cultura de um povo ou determinado lugar, a expressão do artista é uma maneira de conhecer a cultura local daquele lugar.

No século XX, a área de Arte acompanha e se fundamenta nas transformações educacionais, artísticas, estéticas e culturais. As pesquisas desenvolvidas a partir do início do século em vários campos das ciências humanas trouxeram dados importantes sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente, sobre o processo criador, sobre a arte de outras culturas. Na confluência da antropologia, da filosofia, da psicologia, da psicanálise, da crítica de arte, da psicopedagogia e das tendências estéticas da modernidade, surgiram autores que formularam os princípios inovadores para o ensino de linguagens artísticas: Tais princípios reconheciam a arte da criança como manifestação espontânea e auto expressiva: valorizavam a livre expressão e a sensibilização para a experimentação artística como orientações que visavam ao desenvolvimento do potencial criador, ou seja, eram propostas centradas na questão do desenvolvimento do aluno. (PCN DE ARTE, 1998, p. 20).

Pode se entender a arte como uma significação ao longo dos anos, desde sua criação no início da história, onde o objetivo seria de se comunicar através de pinturas rupestres nas paredes das cavernas, depois como objeto de grande importância na Roma antiga, onde quem tinha aula de arte eram apenas os filhos dos nobres, depois o conceito sobre a própria atividade artística foi ganhando cada vez mais os aspectos que tem hoje, hoje o conceito de arte é bem amplo, não se limitando as artes plásticas, vai além e engloba música, poesia, dança, teatro e dentre várias outras, muitos entendem arte como o fazer belo, a expressão mais pura da atividade humana, onde o ser humano é capaz de fazer e criar coisas que não temos ideia de como surge a arte, a mesma está ligada a cultura de um povo, na forma de vida de cada comunidade, a mesma é o maior sinônimo de beleza que se pode pensar, pensou em arte, pensou no esteticamente perfeito, na poesia da vida de cada artista.

No início da década de 70, autores responsáveis pela mudança de rumo do ensino de arte nos Estados Unidos afirmavam que o desenvolvimento artístico é resultado de formas complexas de aprendizagem e que, portanto, não ocorre automaticamente à medida que a criança cresce; é tarefa do professor propiciar essa aprendizagem por meio da instrução. Segundo esses autores, as habilidades artísticas se desenvolvem pelas questões que se apresentam ao aluno no decorrer de suas experiências de buscar meios para transformar ideias, sentimentos e imagens em um objeto material. Tal experiência pode ser orientada pelo professor e nisso consiste sua contribuição para a educação no campo da arte. (PCN DE ARTE, 1998, p 21).

O professor como mediador da atividade artística nos educandos, através da mediação do professor o aluno pode ser guiado a se desenvolver em suas habilidades, porem o professor não pode reprimir a vontade do aluno, o mesmo deve criar meios para que o aluno se desenvolva sem se preocupar com regras ou limites para a sua criação, pois muitas vezes o professor acaba sendo um freio para o aluno quando cria muitas regras, cria limites onde só o que ele diz é a maneira de se fazer, a criança se sente limitada a apenas reproduzir o que o

professor está quer.

As ideias de de V. Lowenfeld e Herbert Read influenciaram muito o ensino de arte até os anos 60. Lowenfeld (1947), a partir de estudos empíricos, apresentou uma reflexão sobre a atividade criadora da criança e os estágios de seu desenvolvimento artístico. Para ele existe uma evolução gráfica na criança, que se afirmando em algumas etapas de seu crescimento, junto ao desenvolvimento intelectual, físico, emocional entre outros. (FERRAZ; REZENDE; FUSARI, 2002, p. 68).

Ao longo da história foram vários dilemas da educação e como disciplina de Ensino de Arte, ocorreram processos que influenciaram o curso da história da educação em arte, como o conceito empregado hoje e como era conceituado na antiguidade.

“O aluno desenvolve sua cultura de arte fazendo, conhecendo e apreciando produções artísticas, que são ações que integram o perceber, o pensar, o aprender, o recordar, o imaginar, o sentir, o expressar, o comunicar”. (PCN DE ARTE, 1998, p 21).

A cultura está ligada às atividades artísticas das pessoas, muitas pessoas expressam sua cultura, sua maneira de ver o mundo através da arte, sem a arte seria difícil imaginar uma expressão de sentimentos que represente a beleza e a identidade daquele lugar, as artes plásticas muitas das vezes acabam representando com grande ênfase uma especificidade de um povo, a dança representa mais que simples passos harmonizados com ritmo, representa muitas das vezes qual o ritmo de música que mais se ouve naquele determinado lugar, se for uma dança regional mostra muito mais a tradição e os costumes do lugar.

2.2 A IMPORTANCIA DA ARTE NA EDUCAÇÃO

A aprendizagem artística envolve, portanto, um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos, que geram diferentes significações, exercitando no aluno a possibilidade de perceber-se como agente de transformações. (PCN DE ARTE, 1998, p 36)

A arte não visa trazer ao aluno apenas um tipo de conhecimento específico que aplica-se apenas ao âmbito escolar, ou um conhecimento que será apenas usado naquele momento e depois não servirá de nada, o objetivo é ser um processo de construção de conhecimentos que servirá de base para as demais disciplinas, vale a pena ressaltar que a arte não é um tema ou conteúdo que deve ser ensinado ou repassado ao aluno de forma com que o mesmo não possa exercer a criatividade, não deve existir uma cristalização de conhecimentos pragmáticos que vão sempre para o mesmo caminho, não deve ser limitada a maneira de se expressar e conhecer artes.

Uma disciplina que pode ser trabalhada em todas as disciplinas do ensino básico, sendo explorada como tema transversal e interdisciplinar de forma que facilite o aprendizado da criança ou adolescente principalmente, a ideia seria trabalhar artes de forma com que a

criança possa despertar suas potencialidades de estudo, fazendo de uma aula monótona, algo mais dinâmico e atraente para o aluno poder se sentir envolvido nas aulas, para que haja uma aprendizagem lúdica e significativa para os mesmos. Assim poderia existir um bom ambiente de aprendizagem, através da arte pode se trazer inúmeros temas que despertem a atenção dos educandos, fazendo que assim eles se sintam mais atraídos para as aulas, de certa forma existe muitos alunos que não são pensados de forma mais particular no sentido de que nem todo aluno aprende da mesma maneira, alguns tem dificuldades em se relacionar com os demais colegas de classe, as vezes uma simples atividade que envolva toda a classe, pode ser um jogo ou apenas um diálogo em grupo ajuda o aluno a se sentir mais confortável para se expressar em sala de aula, sabendo que os alunos que mais aprendem são aqueles que mais participam das aulas, fazendo perguntas, tirando suas dúvida com o professor ou com o coleguinha ao lado, daí entra um tema bastante interessante a se falar, quando o aluno aprende em comunidade com os coleguinhas nas resoluções de problemas, isso acaba por se desenvolver uma zona de desenvolvimento proximal.

O processo educativo não é unilateral: é uma troca. A aprendizagem precisa ser compreendida como um processo contínuo de estímulo “aprender a aprender”, facilitando a apreensão do mundo, pelo equilíbrio entre razão e os sentidos. O professor precisa ser mediador na construção do conhecimento e, conseqüentemente, favorecer a aprendizagem pelo fomento da contradição, propondo um diálogo interativo, em que o educando possa perceber, por reflexão própria, os dois lados de uma mesma moeda. Nessa direção, a contextualização de qualquer atividade artística é necessária para que a arte, como processo educativo, não seja utilizada como mero lazer em que as crianças ocupem seu tempo nos momentos de folga das outras atividades. (SAMPAIO, ANO, p. 39).

A educação precisa de novos métodos que valorizem o conhecimento do aluno, para que o mesmo seja o centro verdadeiro do processo educativo, as práticas de ensino devem ser voltadas exclusivamente para o aluno, para que o mesmo possa se desenvolver, o professor sendo apenas um mediador do conhecimento, onde o aluno se desenvolve de acordo com práticas que abrangem todas as necessidades dos alunos, pois o processo educativo deve ser uma significação de conhecimentos, onde não deve existir uma barreira entre professor e aluno, deve existir um bom laço de amizade onde o aluno possa ter a abertura de poder questionar e se posicionar perante temas importantes, deve ter reciprocidade entre ambos.

O professor mais capacitado a elaborar aulas diferentes do que se ver no dia a dia, deve haver inovações em relação as aulas mais tradicionais que nos acostumamos a ver nas escolas, daí a importância da arte como importante instrumento no processo educativo, a mesma tem o papel de quebrar alguns paradigmas da educação como um processo onde o aluno deve aprender conforme a sua realidade, levando em consideração que a arte não se

limita a própria escola, ela vai além dos conhecimentos técnicos e formais padronizados, ela tem importante papel social fora da escola também, pois através dela se pode conhecer e valorizar a cultura, sendo que o aluno ao estudar a sua própria cultura ele tende a valorizar e querer conhecer e de certa forma ter orgulho da sua cultura, aprende admirar e através da arte aprende a expressar seus sentimentos de inúmeras formas, levando em conta que a arte não se limita ao desenho ou pintura, ela abrange inúmeras instancias e o fazer humano, está diretamente ligada a cultura.

Assim, é papel da escola estabelecer os vínculos entre os conhecimentos escolares sobre a arte e os modos de produção e aplicação desses conhecimentos na sociedade. Por isso um ensino e aprendizagem de arte que se processe criadoramente poderá contribuir para que conhecer seja também maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar muito, esforçar-se e alegrar-se com descobertas. Porque o aluno desfruta na sua própria vida as aprendizagens que realiza. (BRASIL, 1998, p. 35).

Daí ocorre uma aprendizagem significativa, onde o aluno passa a entender melhor o que ele está aprendendo com o professor, o mesmo passa a interagir melhor com o objeto de estudo, pois a arte é um tema interdisciplinar e de certa forma, é trabalhada nas escolas de forma que não damos a devida importância, porém muitas escolas se limitam a utilizar a arte apenas nas datas comemorativas, como dia das mães, dia do índio, páscoa e outros dias comemorativos que se comemora na escola, muitas destas reconhecem que a arte só serve para recreação e lazer das crianças, os professores não tem a formação em artes, os que atuam na maioria das vezes são formados em história e conhecem pouco as vantagens de se trabalhar todas as disciplinas de maneira lúdica e mais interessante no ponto de vista do educando.

Os professores de Arte podem planejar experimentos e debates que ajudem os alunos a posicionar-se com sensibilidade e critérios éticos, diante de um conjunto de circunstâncias, por vezes contraditórias, que coexistem na vida das pessoas. (BRASIL, 1998, p. 39).

Deve se trabalhar atividades que permitam os alunos não apenas se desenvolverem sua inteligência, deve se priorizar o desenvolvimento físico também, pois é sempre bom brincar, correr e praticar atividades que permitam a criança se desenvolver suas potencialidades físicas, trazendo assim inúmeros benefícios.

A educação psicomotora deveria receber atenção preponderante no processo educativo, tal seu valor do ponto de vista epidemiológico com relação à incidência de crianças com dificuldades de aprendizagem, seja na escrita, na leitura ou ainda no convívio social. (FABER; SOUZA, 2008, p. 8).

A dança é uma atividade artística e psicomotora pois desenvolve algumas habilidades específicas na criança e entre todas as idades, desenvolvendo noções de espaço, lateralidade, esquema corporal, orientação espaço-temporal e entre outras, através da dança o aluno passa a

conviver melhor, com maior interação com os outros alunos, uma boa atividade física desenvolve não só o corpo, desenvolve a mente do indivíduo que a pratica. Levando em consideração que não apenas a dança, mas também uma série de atividades tem ligação direta com atividades que fazem parte do desenvolvimento, como jogos, atividades lúdicas, brincadeiras e entre outras atividades.

“Pensando nisso, o ambiente educativo é aquele que vai proporcionar toda uma exploração por parte da criança. É neste ambiente educativo em que a criança poderá se expressar sem márras”. Almeida (2008 p. 25).

A escola deve se adequar ao aluno, de acordo com suas necessidades de ensino aprendizagem, a mesma deve ofertar materiais adequados conforme o que o professor necessita para aplicação das atividades diferenciadas, o ambiente educativo deve ser ornamentado com o gosto dos alunos, deve ser levado em consideração como o educando quer decorar a sala de aula ou a escola, assim o aluno se sente mais confortável para estudar, o mesmo não enxergara mais a escola como um ambiente chato e cansativo.

A Ludoeducação é uma tendência que busca nas atividades lúdicas uma forma de planejar atividades escolares que motivem os alunos para a construção do conhecimento. O que ocorre é que o uso do lúdico na escola ora tem sido usado como recreação simplesmente, ora como técnica pedagógica. Nesses dois casos, os educadores não estão sabendo usufruir dessas ferramentas como intervenção psicopedagógica, pois ou a atividade é descomprometida de resultados e, portanto, da aprendizagem, ou é imposta, obrigatória e enfadonha, perdendo a magia e o encantamento. (SANTOS, 2011, p. 15).

Além de adequar o ambiente escolar para o educando, com um ambiente mais adequado, deve se pensar na seleção de conteúdo, deve se pensar os mesmos para que façam sentido na aprendizagem do aluno, não apenas a seleção de conteúdo, mas também a metodologia que se é utilizada, deve se fazer uso de outros instrumentos de ensino, não apenas o tradicional, mas abrir espaço para fazê-lo novo, abrir um leque de possibilidades, através de conteúdos artísticos, dentro da arte pode-se trabalhar com fantoches com as crianças das series iniciais, mas adiante na series posteriores pode se trabalhar com teatro, dança e pintura e jogos lúdicos que visem o desenvolvimento do aluno, através das atividades físicas o aluno desenvolvem várias habilidades e formula conceitos que serão refletidos no decorrer das atividades. Como diz Le Boulch (1987),

A educação psicomotora deve começar o mais cedo possível, pois quanto mais for a criança, mais fácil será seu trabalho psicomotor. O desenvolvimento do corpo infantil e seus movimentos que inicialmente não apresentam significados ainda escritos são explicados em expressão de desejo e, posteriormente, em linguagem falada. Igualmente, o Ensino Infantil é a base para as series subsequentes e assim sucessivamente, a essa educação deve ser iniciada pela própria família desde o nascimento, proporcionando uma vivencia motora e a troca com o meio, enriquecendo a vivencia global da criança. (FABER; SOUZA, 2008, p. 9).

A arte deve oferecer ao educando uma gama de conhecimentos que o mesmo deverá usar futuramente em diversas ocasiões, não se limita apenas ao espaço escola, ela vai além dos muros da escola, aprender artes é uma nova maneira de aprender, é gostar de aprender, de fazer de forma diferente e lúdica, brincando a criança descobre que é fácil aprender, é divertido aprender brincando e por fim acaba se desenvolvendo melhor sem ter determinadas regras ou obrigações que para o aluno não é nem um pouco chamativo para o mesmo.

Por outro lado, nas aulas de Arte, os alunos podem ainda criar e apreciar produções artísticas que tratem de questões ambientais, pensando em melhorar a qualidade de vida do presente e do futuro. Para isso, professores e alunos precisam refletir sobre questões e processos muitas vezes contraditórios de: respeito e desrespeito quanto à vitalidade e diversidade do planeta Terra e de seus habitantes; corresponsabilidades na preservação, reabilitação ou depredação de espaços e patrimônios físicos, biológicos, socioculturais, entre os quais aqueles com características estéticas e artísticas; corresponsabilidades no manejo, conservação, transformação de estéticas ambientais no interior e no exterior dos lugares em que vivem as pessoas. (BRASIL, 1998, p 39).

Cabe ao professor o aluno a se interessar pelas atividades que envolvam arte, a mesma pode ser trabalhada de diversas maneiras, afim de promover o melhor desenvolvimento cognitivo do aluno e, os alunos ou professores que trabalham com as artes corporais conhecem os benefícios de atividades artísticas que envolvem o corpo, como por exemplo a dança que de certa forma dá aos alunos que praticam, inúmeros benefícios no desenvolvimento do corpo, trazendo mais saúde e bem estar ao praticante, isso tem tudo a ver com as atividades físicas promovidas pelas escolas, valorizando a cultura de cada um, nem todos vão gostar de dança ou desenho, muitos podem optar por conhecer o teatro ou a poesia, vai da liberdade de cada um.

Atividade de criatividade é uma das mais interessantes em jogos que exigem individualidade, estilo próprio do jogador. Entre essas atividades, estão as personalizações das casas conquistadas na amarelinha. Também são ótimas atividades de criatividade as cinco-marias, lego e projetos a serem montados. Baralhos, dominós, trilhas e barbantes, sem deixar de se lembrar dos elásticos, são excelentes exercícios de criatividade. (ALMEIDA, 2009, p. 118).

As atividades que envolvem construção de significados são aquelas que exploram bastante a criatividade da criança, sendo assim desenvolvem bastante suas capacidades cognitivas, sendo as mesmas atividades muito importante no processo de ensino aprendizagem, pois além de ajudar no desenvolvimento cognitivo da criança e jovens, também é um importante na prática em sala de aula, prendendo atenção do aluno, a aula fica muito mais interessante e com significado, proporcionando uma aprendizagem significativa. Algumas atividades podem ser exploradas em várias disciplinas, como uma pequena

brincadeira apenas para chamar atenção do aluno para o professor ou para tornar a aula menos cansativa. Como diz Santos (2011, p 12):

Independentemente do sentido que cada um atribui ao brincar, todos colocam a sua importância no desenvolvimento humano e é por isso que necessitam invadir os espaços da educação. O brincar por si só é um instrumento de alegria, de diversidade, de entretenimento, de práticas de emoções e de construções de conhecimento. Ao levar o lúdico para as escolas está-se promovendo algo diferenciado que ajuda os alunos a resgatar o prazer, mudar sua visão de escola e dar um novo sentido ao processo de aprendizagem, pois trabalhar com as emoções, além de contribuir na concretização de propostas cognitivas que levam a contribuir conceitos e dominar habilidades, pode transformar as metodologias do ensino.

As atividades lúdicas são muito importantes no desenvolvimento dos educandos, pois como nos diz Piaget, que a criança aprende brincando, esse aprender brincando é o processo de desenvolvimento do aluno em que o aluno aprende através dos jogos educativos, para os alunos das series iniciais todo jogo tem uma significação, ao longo do tempo o aluno vai construindo seus próprios significados, onde o mesmo através dessa construção vai internalizando conceitos que com o passar do tempo serão modificados, como por exemplo uma criança; uma criança pega uma bola de bilhar e começa a brincar, para essa criança esse objeto é apenas uma bola, com o passar do tempo ela aprende que é uma bola, também, mas essa bola não é uma simples bola, ela passa a se caracterizar por ser diferente e passa a ter outro significado para a mesma criança, sendo assim as atividades lúdicas estão diretamente ligadas a arte de maneira quase que inseparável.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte do terceiro e quarto ciclo (1998, p. 44), a área de Arte dentro dos Parâmetros Curriculares Nacionais situa-se como um tipo de conhecimento que envolve tanto a experiência de aprender arte por meio de obras originais, de reproduções e de produções sobre a arte, tais como textos, vídeos, gravações, entre outros, como aprender o fazer artístico. Ou seja, entende-se que aprender arte envolve não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também compreender o que fazem e o que os outros fazem, pelo desenvolvimento da percepção estética, no contato com o fenômeno artístico visto como objeto de cultura na história humana e como conjunto de relações. É importante que os alunos compreendam o sentido do fazer artístico, ou seja, entendam que suas experiências de desenhar, cantar, dançar, filmar, gravar vídeo ou dramatizar não são atividades que visam a distraí-los da “seriedade” das outras áreas. Sabe-se que, ao fazer e conhecer arte, o aluno percorre trajetórias de aprendizagem que propiciam conhecimentos específicos sobre sua relação com o mundo. Além disso, desenvolvem potencialidades (como percepção, observação, imaginação e sensibilidade) que podem contribuir para a consciência do seu lugar no mundo e para a compreensão de conteúdo das

outras áreas do currículo.

A arte envolve cultura, a maneira de como o ser humano expressa a sua emoção, é importante reconhecer as várias culturas, o valor de cada uma delas é dado pelo seu povo, por sua identidade cultural. É importante entender a arte dentro do processo educativo como fator importante no conhecimento da cultura local, da valorização e as diferentes formas de ver a cultura alheia, é importante atentar o aluno para que o mesmo possa saber respeitar os diferentes gostos, não se pode gostar das mesmas coisas, assim como nem todo artista tem o mesmo conhecimento artístico que o outro, a cultura tem suas devidas características, cada cultura tem seu valor e a mesma deve ser respeitada.

O pluriculturalismo no ensino de arte tem como objetivos: promover o entendimento de cruzamentos culturais pela identificação de similaridades, particularmente nos papéis e funções da arte, dentro e entre grupos culturais; reconhecer e celebrar a diversidade étnica e cultural em arte e em nossa sociedade, enquanto também se potencializa o orgulho pela herança cultural em cada indivíduo, seja ela resultante de processos de erudição ou de vivências do âmbito popular, folclórico ou étnico; possibilitar problematizações acerca do etnocentrismo, estereótipos culturais, preconceitos, discriminação e racismo nas ações que demarcam os eixos da aprendizagem; enfatizar o estudo de grupos particulares e/ou minoritários (do ponto de vista do poder) como mulheres, índios e negros; possibilitar a confrontação de problemas, como racismo, sexo, excepcionalidade física ou mental, participação democrática, paridade de poder; examinar a dinâmica de diferentes culturas e os processos de transmissão de valores; desenvolver a consciência acerca dos mecanismos de manutenção da cultura dentro de grupos sociais; questionar a cultura dominante, latente ou manifesta e todo tipo de opressão; destacar a relevância da informação para a flexibilização do gosto e do juízo acerca de outras culturas. (BRASIL, 1998, p. 43).

É preciso conhecer e de certa forma aceitar a cultura de cada um, não se pode menosprezar a riqueza cultural de cada um, existe várias maneiras de se trabalhar com a diferença em sala de aula, sabendo explicar que nem todos somos iguais, todos viemos de lugares ou situações de vida diferentes, enfrentamos várias coisas no nosso dia a dia.

Ministrar a disciplina de Arte em consonância com os modos de aprendizagem do educando é de fato interagir com a sociedade, as atividades escolares visam a participação da comunidade a escola, para assim fazer uma comunidade de aprendizagem, onde todos possam se entender e colaborar uns com os outros, não havendo conflitos, deve se trabalhar com oficinas pedagógicas, que venha a incentivar a participação dos pais na escola, no melhor acompanhamento dos filhos, trabalhar com elaboração de projetos de reciclagem que visem a conscientização da comunidade, trabalhando a sustentabilidade e o respeito a natureza e de forma com que se trabalhe arte, pois mesma é um tema transversal que pode ser trabalhada em diversas áreas do conhecimento. Nesse contexto, o aluno aprende melhor, o ensino é mais eficaz e o mesmo tem a necessidade de investigar e compartilhar sua aprendizagem com

colegas e outras pessoas, de maneira com o que ele aprende na escola tenha papel fundamental na sua vida fora da escola, na sociedade, no lugar onde vivi e convive com parentes e amigos.

Assim, aprender arte com sentido está associado à compreensão daquilo que é ensinado. Para tanto, os conteúdos da arte precisam ser transpostos didaticamente de maneira adequada. Não precisam ser ensinados obrigatoriamente do mais simples para o mais complexo ou do geral para o específico, mas sua ordem precisa considerar os conhecimentos anteriores dos alunos e seu nível de desenvolvimento cognitivo. A história da arte, por exemplo, não precisa ser apresentada sempre de maneira cronológica para que o aluno aprenda história da arte ou sua cronologia. O importante é que a escola possa ensinar arte com propostas que, além de ensinar variedade e profundidade nos conteúdos, ensinarão ao aluno prosseguir aprendendo por si — como aprender a pesquisar, por exemplo — que garantirão a ele poder aprender por toda a vida. (BRASIL, 1998, p. 45).

O aluno deve aprender a aprender, de forma que os conhecimentos obtidos deverão auxiliá-los nas demais disciplinas da escola, não só para a formação escolar, mas também uma formação crítica de sociedade, o mesmo deve se sentir capaz de continuar sozinho a estudar a mais, buscar mais o conhecimento, pois o conhecimento vai servir para a vida toda e vai agregar na sua vida como ser que entende e valoriza a sua cultura e sua maneira de ver o mundo.

A Ludoeducação é uma tendência que busca nas atividades lúdicas uma forma de planejar atividades escolares que motivem os alunos para a construção do conhecimento. O que ocorre é que o uso do lúdico na escola ora tem sido usado como recreação simplesmente, ora como técnica pedagógica. Nesses dois casos, os educadores não estão sabendo usufruir dessas ferramentas como intervenção psicopedagógica, pois ou a atividade é descomprometida de resultados e, portanto, da aprendizagem, ou é imposta, obrigatória e enfadonha, perdendo a magia e o encantamento. (SANTOS, 2011, p. 15).

É necessário que a escola planeje cada modalidade artística no mínimo duas aulas semanais, trazendo assim uma melhor aplicação dos conteúdos empregados e, que a área de Arte esteja presente em todos os níveis de ensino, fazendo com que o aluno possa se desenvolver melhor, não deve ser inserida apenas para as crianças, mas sim em todas as modalidades de ensino também, pois há uma demanda muito importante, não deve ser valorizada apenas uma única modalidade e sim todas, pois todas precisam ser bem elaboradas, e cada uma merece um olhar especial pensando no futuro. Por tanto, a ideia seria trabalhar por exemplo, Artes Visuais e Teatro respectivamente em duas das séries de um ciclo, as demais formas de arte poderão ser abordadas por meios de projetos interdisciplinares, com elaboração de oficinas de arte nas escolas, porém não somente dentro da escola, mas também fora dela, através de visita dos alunos a espetáculos, apresentações ou apreciação de produções em vídeos e obras de arte em exposições de museus e entre outros.

O ensino de Arte deverá preparar os alunos para que possam adquirir algumas habilidades ou que tenham acesso as mesmas, deverão estudar, contextualizar com o objeto de estudo e se possível internalizar tais conhecimentos ofertados, não deverá ser uma obrigação o aluno aprender tudo, pelo menos ter acesso a essas competências que são, de conhecer, praticar e compreender cada linguagem artística, utilizar como linguagem que desenvolve a imaginação, reflexão e o mesmo pode ter a capacidade de realizar suas próprias atividades, conhecer materiais e instrumentos artísticos como artes visuais, dança, música e teatro de forma que agregue a sua contextualização sobre a cultura, ganhe autoconfiança na sua produção e respeitando a criação, entender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, reflexão da realidade e compreender diferentes funções da arte, conhecer as diversas variedades de artes e saber organizar informações sobre a arte.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaboram para a formação do cidadão, buscando que o aluno adquira um conhecimento com o qual saiba situar a produção de arte. Para a seleção e a organização de conteúdos gerais de arte foram estabelecidos critérios, que serão retomados na elaboração dos conteúdos de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança e, no conjunto, procuram promover a formação artística e estética do aluno e a sua participação na sociedade.

Com relação aos conteúdos, orienta-se o ensino da área de modo que acolha a diversidade do repertório cultural que o aluno traz para a escola, trabalhe com os produtos da comunidade em que a escola está inserida e também que se introduzam conteúdo das diversas culturas e épocas a partir de critérios de seleção adequados à participação do estudante na sociedade como cidadão informado.

Os conteúdos da área de Arte estão organizados de tal maneira que possam atender aprendizagens cada vez mais complexas no domínio do conhecimento artístico e estético, seja no exercício do próprio processo criador, pelo fazer, seja no contato com obras de arte e com outras manifestações presentes nas culturas ou na natureza. O estudo, a análise e a apreciação da arte podem contribuir tanto para o processo pessoal de criação dos alunos como também para sua experiência estética e conhecimento do significado que ela desempenha nas culturas humanas. (BRASIL, 1998, p. 50).

O processo de criação do aluno está ligado a liberdade que o mesmo tem em sala de aula, o professor deve dar liberdade ao aluno para que o mesmo possa se desenvolver, não impor limites para o mesmo não se sinta limitado apenas seguir o que o professor muda, o educador deve avaliar a aprendizagem do aluno, muitas vezes as avaliações realizadas em sala de aula não condizem com o que o aluno sabe.

Nessa ação educacional considera-se que as pessoas, no caso, os alunos, estarão aprendendo arte à medida que forem capazes de perceber, agir efetivamente em arte e compreendê-la não apenas como objeto, mas como campo de sentido e âmbito perceptivo, sensível e cognitivo. Eles poderão perceber, imaginar, recordar, compreender, aprender, fazer conexões e formar ideias, hipóteses ou teorias pessoais sobre seus trabalhos artísticos e de outros, assim como sobre o meio em geral, pois situam a arte nas culturas em diversos tempos da história e situações sociais e sabem perceber, distinguir e argumentar sobre qualidades. (BRASIL, 1998, p. 51).

Avaliar é uma ação pedagógica guiada pela atribuição de valor apurada e responsável que o professor realiza das atividades dos alunos. Avaliar é também considerar o modo de ensinar os conteúdos que estão em jogo nas situações de aprendizagem.

Avaliar é um processo não tão simples assim, requer conhecimentos dos conteúdos de Arte, os mesmos são assimilados pelos alunos o decorrer da sua vida escolar, em toda a sua formação de nível básico e reconhecer os limites que o mesmo deseja alcançar com os alunos, os objetivos propostos no início do ano letivo, na criação do plano de curso ou de unidade, deve se levar em conta a flexibilidade que o professor lida com a demanda de conteúdos, o que realmente é necessário para o aluno e o que não é, pois o mesmo deve ter em mente que nem todos os níveis de ensino são trabalhados da mesma forma e com a mesma adequação de conteúdos, esses mesmos devem ser distintos em diferentes níveis de aprendizagem em um mesmo grupo de alunos. Para isso, o professor deve saber o que é adequado para cada nível escolar, o que é relevante o aluno praticar e saber nessa área, pois geralmente os conteúdos são transmitidos conforme o que o sistema quer ou o que o professor quer, muitas das vezes o professor nem se quer analisa o livro didático, apenas transmite o que está ali escrito e pronto e acaba por prejudicar o aluno, limita a criatividade que o aluno tem, deve se rever vários conceitos existentes em sala de aula.

Os alunos devem participar da avaliação do processo de aprendizagem, inclusive manifestando seus pontos de vista, o que pode contribuir para ampliar a percepção do processo de cada um em suas correlações artísticas e estéticas. Aprender ao ser avaliado é um ato social em que a sala de aula e a escola devem refletir o funcionamento de uma comunidade de indivíduos pensantes e responsáveis que conhecem sua posição na relação com outras comunidades jovens.

Quanto aos conteúdos trabalhados, a avaliação poderá ser feita por meio de imagens, dramatizações ou composições musicais articuladas pelos alunos, assim como por pequenos textos ou falas. O professor deve observar se o aluno articular uma resposta pessoal com base nos conteúdos estudados, que apresente coerência e correspondência com sua possibilidade de aprender.

Pois segundo o que diz os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (1998, p 57):

É importante que o aluno sinta no professor um aliado do seu processo de criação, um professor que quer que ele cresça e se desenvolva, que se entusiasma quando seus alunos aprendem e que os anima a enfrentar os desafios do processo artístico. O acolhimento pessoal de todos os alunos é fator fundamental para a aprendizagem em Arte, área em que a marca pessoal é fonte de criação e desenvolvimento. A função de avaliar não pode se basear apenas e tão-somente no gosto pessoal do professor, mas deve estar fundamentada em certos critérios definidos e definíveis e os conceitos emitidos pelo professor não devem ser meramente quantitativos. O aluno que é julgado quantitativamente, sem conhecer a correspondência qualitativa e o sentido dos conceitos ou valores numéricos emitidos, passa a se submeter aos desígnios das notas, sem autonomia, buscando condicionar sua ação para corresponder a juízos e gostos do professor. Esse tipo de avaliação pode até se constituir como controle eficaz sobre o comportamento e a obtenção de atitudes heterônomas (guiadas por outrem), mas não colabora para a construção do conhecimento.

O professor como mediador do conhecimento, o facilitador da aprendizagem de forma que o aluno se sinta confiante a querer aprender, se desenvolva de maneira rápida e consciente na sua plenitude do conhecimento. O professor deve ser visto como amigo do aluno deve desenvolver metas para o aluno e elaborar oficinas e eventos na escola para o aluno.

Ferraz; Flisminda, Fusari, (1993, p. 19) “A Educação através da Arte é, na verdade, um movimento educativo e cultural que busca a constituição de um ser humano completo, total, dentro dos moldes do pensamento idealista e democrático”.

Além de buscar na arte novas formas de enxergar o ensino, devemos dar a possibilidade para que o aluno possa optar para o que ele realmente quer aprender, o que de fato é importante para o mesmo, qual a profissão que o educando quer seguir, não queremos obrigar o aluno a ser um pintor ou ator, mas sim mostrar possibilidades, essas que possam agregar na vida do indivíduo, agregar valores em sala de aula, na valorização de conteúdos abordados, o objetivo é mostrar a importância da arte no processo de ensino aprendizagem.

Na escola, os cursos de Arte constituem-se em um espaço e tempo curriculares em que professores e alunos se dedicam metodicamente a busca e aquisição de novos saberes especificamente artísticos e estéticos. Além disso, as vivências artísticas em música, dança, teatro, artes visuais ou audiovisuais, praticadas pelos estudantes fora da escola também são consideradas pontos de referência para os estudos de arte. A formação escolar pode e deve contribuir para que os alunos, a partir dessas vivências, desenvolvam, durante os cursos, novas habilidades e saberes básicos, significativos e ampliadores de suas sensibilidades e cognições a respeito dessas modalidades artísticas. (FERRAZ; REZENDE; FUSARI, 2002, p 19).

É de fundamental importância querer fazer algo diferenciado, não ser pragmático e ficar sempre no mesmo lugar, não buscar coisas novas, é importante ir além do que os outros, fazer mais pela educação requer uma boa formação, buscar se atualizar nos conteúdos e através de dinâmicas ou brincadeiras tornar a aula mais interessante pois segundo Geraldo Peçanha de Almeida “As brincadeiras infantis e os jogos infantis precisam ganhar objetivo.

Para isto, estamos apresentando uma estrutura para auxiliar o professor na percepção do que uma brincadeira pode trazer aos seus alunos. Com esta dinâmica de planejamento, o professor pode pensar na brincadeira, pensar nas condições que ela oferece e propor, antecipadamente, algumas modificações ou intervenções. Para tal, é necessário entender uma brincadeira na sua amplitude total. Brincar requer também um bom planejamento. Veja o que uma brincadeira pode trabalhar e como podemos enriquecer um planejamento diário com elas.”, tal importância deve ser relevante em todas as escolas da rede de ensino, devido a sua eficácia nas aulas. Segundo Ferraz (2002, p. 21):

Em síntese, a Educação através da Arte vem se caracterizando pelo posicionamento idealista, direcionando para uma relação subjetiva com o mundo. Embora tenha tido pouca repercussão na educação formal, contribuiu com a enunciação de uma visão de arte e de educação com influências recíprocas. Quanto à Educação Artística nota-se uma preocupação somente com a expressividade individual, com técnicas, mostrando-se, por outro lado, insuficiente no aprofundamento do conhecimento da arte, de sua história e das linguagens artísticas propriamente ditas. Já a Arte-Educação vem se apresentando como um movimento em busca de novas metodologias e ensino aprendizagem de arte nas escolas. Revaloriza o professor da área, discute e propõe um redimensionamento do seu trabalho, conscientizando-a da importância da sua ação profissional e política na sociedade.

Para que haja novas maneiras de se trabalhar é preciso desconstruir várias verdades que muita pessoa tem sobre a importância da arte na educação, vários tem visão dicotômica da mesma, é preciso muito mais que apenas transmitir conteúdos para os alunos, é preciso saber como mediar esses conteúdos, o professor como mediador do conhecimento, o facilitador da aprendizagem deve criar metas para os alunos, criar novas perspectivas e buscar se atualizar diante das temáticas mais contemporâneas.

De acordo com os PCN’ de Arte (2002, p 37):

As manifestações artísticas são exemplos vivos da diversidade cultural dos povos e expressam a riqueza criadora dos artistas de todos os tempos e lugares. Em contato com essas produções, o estudante pode exercitar suas capacidades cognitivas, sensitivas, afetivas e imaginativas, organizadas em torno da aprendizagem artística e estética. Ao mesmo tempo, seu corpo se movimenta, suas mãos e olhos adquirem habilidades, o ouvido e a palavra se aprimoram, quando desenvolve atividades em que relações interpessoais permeiam o convívio social o tempo todo. Muitos trabalhos de arte expressam questões humanas fundamentais: falam de problemas sociais e políticos, de relações humanas, de sonhos, medos, perguntas e inquietações de artistas, documentam fatos históricos, manifestações culturais particulares e assim por diante. Nesse sentido, podem contribuir para a contextualização dos Temas Transversais, propiciando uma aprendizagem alicerçada pelo testemunho vivo de seres humanos que transformaram tais questões em produtos de arte.

Os educandos podem facilmente elaborar, com o auxílio ou orientação do professor, produções artísticas como desenhos, peças teatrais, elaborar paródias e entre outras como fotografias e produções de vídeos, as mesmas podem facilmente trabalhar várias temáticas como questões ambientais, trabalhando a conscientização e sensibilização por parte dos

alunos e a própria comunidade que está inserido, visando a qualidade de vida hoje e no futuro. Porém os professores e alunos necessitam refletir bastante em relação a mesma temática, porém outras podem ser trabalhadas também como a cultura local, regionalidade e questões mais complexas como sexo e gravidez na adolescência.

A importância de aprender artes através de uma boa prática em ambiente escolar é sem dúvida indispensável para o aluno aprender com a prática, aprender fazendo artes é algo muito bom para o aluno que se desenvolve melhor e com mais vontade de aprender coisas novas, novas formas de conhecimento que para a sua formação cultural e social ao de grande importância que vão agregar não só apenas para se desenvolver enquanto aluno, mas principalmente como cidadão atuante de uma sociedade em constante transformação. Aprender de forma com que o aluno se sinta mais à vontade a aprender, ele terá melhores resultados, daí a importância de se trabalhar a arte, não apenas com o fim de descobrir artistas ou coisas do tipo, o mais importante é encontrar no Ensino de Arte um grande e importante aliado no processo de ensino aprendizagem, principalmente voltando os olhares para as séries iniciais na alfabetização de crianças e adolescentes ou talvez até mesmo adultos, são inúmeras possibilidades.

2.3 A DESVALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTES

No que diz respeito a história da arte e seu ensino, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (2002, p 28):

Falam que; no ensino de Arte no Brasil observa-se um enorme descompasso entre as práticas e a produção teórica na área, incluindo a apropriação desse conhecimento por uma parcela significativa dos professores. Tal descompasso é fruto de dificuldades de acesso a essa produção, tanto pela pequena quantidade de livros editados e divulgados sobre o assunto como pela carência de cursos de formação contínua na área. Nota-se ainda a manutenção de clichês ou práticas ultrapassadas em relação aos conhecimentos já desenvolvidos na área. De todas as linguagens artísticas, a de Dança é a que mais se recente dessa ausência de publicações ligadas à área de Arte. Aquilo que se tem geralmente expressa uma visão bastante espontaneísta e/ou tecnicista da dança, não se discutindo com a profundidade requerida, por exemplo, as relações entre dança, corpo, sociedade e cultura brasileiras e o processo educacional.

Há um certo desprestígio dessa área de conhecimento tão importante no cenário educacional brasileiro, dificilmente existe nas escolas oficinas de arte para a valorização da mesma, não se faz um planejamento voltado para o crescimento da arte no Brasil, o conceito que se tem em relação a disciplina de artes é sempre o mesmo, de que a mesma é apenas uma disciplina de complemento no currículo escolar, não exercendo sua real função, não se vê uma formação em Ensino das Artes bem estruturada, normalmente quem é que ministra essa disciplina são os professores de história e língua portuguesa.

Se não há professores formados especificamente na área, conseqüentemente há de existir uma fragmentação na aprendizagem da criança ou adolescente.

Os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem hoje em dia já não suprem a necessidade educacional dos dias atuais, atualmente é preciso muito mais que apenas reproduzir algo, ou fazer sempre de uma única maneira, de um único ponto de vista onde apenas o professor é o dono do conhecimento, é preciso saber relevar o que o aluno já tem, é preciso saber reconhecer os valores de cada um, através da valorização dos conhecimentos trabalhar em cima do conhecimento do aluno.

Os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem não são mais suficientes para preparar o indivíduo para uma sociedade do conhecimento. Segundo Gardner (1995), todo ser humano ser humano é capaz de chegar ao conhecimento, porém com intensidades diferentes, pois a aprendizagem muda de pessoa para pessoa. Algumas pessoas têm mais facilidade de aprender por meio da fala, outros por cálculos, ou pela música ou pelo movimento e também pela cooperação entre as pessoas. (APUD. FABER E SOUZA, 2008, p 132).

Quando há trabalhos que envolvem desenhos e pinturas, os alunos apenas pintam os desenhos elaborados pelos professores, ai já dizem estar trabalhando a disciplina de Arte, muitas vezes os trabalhos são direcionados pelos professores, a elaboração é apenas o que o mesmo quer, só existe uma maneira de se fazer arte, não há na maioria das vezes uma liberdade para o aluno criar o que ele bem entender, a imaginação do educando deve ser valorizado para melhor aplicação das atividades e conteúdos abordados.

Apesar de saberem que a arte é importante, existem vários professores e outros profissionais da educação que tendem de certa forma não dar a devida importância na disciplina de ensino das artes, pois para os mesmos, não agrega a mesma importância que as disciplinas mais tradicionais como Língua Portuguesa e Matemática, são as mais importantes dentro da perspectiva do sistema educacional brasileiro, que por sua vez não deveria enxergar dessa forma o ensino da arte, o seu valor vai além de aprender a desenhar e pintar, devemos enxergar além de uma perspectiva dicotômica que não ver a real importância. Não podemos menosprezar a arte como importante papel na alfabetização do educando, ela não visa formar artistas, e sim contribuir na formação cultural do aluno, são inúmeras as formas de se trabalhar a arte na escola, mesmo que o aluno não tenha um certo conhecimento, podemos trabalhar como um tema transversal ou interdisciplinar, visando dar para o aluno um animo maior para aprender de forma mais agradável.

O professor de artes muitas das vezes é responsável para que haja um enfraquecimento no que diz respeito ao ensino aprendizagem da disciplina de artes, não podemos deixar de fazer o nosso papel, no sentido de não ter a competência para lidar com certas situações, não

pode haver comodismo por parte do professor e apenas fazer o básico de uma aula, sem trazer coisas novas que faça com que o aluno queira aprender de forma diferente, inovando na forma de encarar uma aula chata e sem significado para o aluno, é bem mais interessante para o aluno aprender fazendo o que gosta, como por exemplo aprender através de pinturas, jogos educativos, dança e entre outros vários métodos que fazem com que o educando se sinta atraído para a escola, deixando de ver a mesma apenas como instituição de ensino padrão que reprime a criatividade e tira a liberdade de poder criar algo diferente que faça sentido para a criança.

Seria o ideal e um ganho para o aluno, que o professor pudesse de certa forma, buscar trazer novas ideias, novas formas de dar aula, trazendo novas metodologias mais eficazes que o aluno passe a se envolver mais, quando o aluno participa da aula, quer de certa forma dar uma ideia ou contribuição, significa que aí existe um bom clima de trabalho, onde professor dar oportunidade de o aluno se posicionar diante de algum pensamento ou forma de pensar, o dialogo facilita bastante o trabalho, trazendo benefícios para a sala de aula, buscando trabalhar de forma com que todos possam participar e desenvolver trabalhos com o comprometimento de todos, podendo assim trazer a dança, teatro, artes em geral para contribuir no processo de ensino, porém é importante saber qual a realidade está situada a escola, a realidade dos alunos, a maneira como lidam com determinados assuntos, as vezes o que é bom em uma escola ou determinada região não é o suficiente na região que estamos, devemos primeiramente conhecer e analisar as possibilidades, a aceitação e disponibilidades de recursos que a escola tem, não adianta tem uma excelente ideia que envolva coisas que a escola não tem o suporte o suficiente para disponibilizar.

No caso do Ensino de Arte, a consequência é a existência de um certo desânimo e uma certa transferência de responsabilidade. Uns percentuais razoáveis de professores das séries básicas acreditam, por exemplo, que as dificuldades no trabalho com arte são consequência dos problemas mais gerais do próprio sistema educacional. Eles apontam, entre outros problemas, a falta de uma melhor proposta curricular, a má administração escolar, a falta de matérias e de espaço físico e o desinteresse dos alunos, om seus principais dilemas. Eles reconhecem a existência do problema, mas acreditam que o mesmo é externo ás suas práticas pedagógicas, ou seja, que eles fazem a sua parte e esperam que o Governo, os diretores da escola, entre outros, resolvam os problemas apontados, para que eles possam, finalmente, criar uma ação pedagógica que possa valorizar e dignificar o Ensino de Arte. (SAMPAIO, 2006, p.49).

Se a escola não tem verba para comprar materiais didáticos, isso não é necessariamente uma barreira que vá impedir o professor de experimentar coisas novas em aula, as vezes a solução é a mais simples podendo trabalhar com materiais recicláveis por exemplo, não existe uma única forma de se trabalhar, vai depender do professor, de como ele

lida com essa situação, podendo ele fazer novas experiências bem mais uteis que contribua para uma boa aula.

Segundo o Parâmetro Curricular Nacional de Arte que diz que, “uma consciência clara de sua função e sem uma fundamentação consistente de arte como área de conhecimento com conteúdos específicos, os professores não podem trabalhar. Só é possível fazê-lo a partir de um quadro de referências conceituais e metodológicas para alicerçar sua ação pedagógica, material adequado para as práticas artísticas e material didático de qualidade para dar suporte às aulas”.

É de grande importância saber o seu papel enquanto professor, não se pode querer tudo já pronto, não podemos transferir a culpa para o governo ou para o diretor da escola apenas, devemos também de acordo com a realidade da escola, com os recursos que a escola tem no momento, se parar apenas pra reclamar e não fazer nada, não vai adiantar muita coisa, muitas das vezes a falta de recursos é a principal desculpa para não fazer nada, o comodismo é mais frequente que o normal, sem um bom material pedagógico não se pode trabalhar artes com a qualidade desejada, porém não se trabalha essa disciplina apenas de uma única forma, existem várias maneiras de se trabalhar artes, seja ela como disciplina do currículo escolar ou como tema transversal e interdisciplinar, porém a maioria das vezes é fundamental recursos para ter um bom aproveitamento.

Não se pode limitar-se a isso, às vezes com a vontade, amor a profissão e um pouco de imaginação podemos tornar uma aula chata em algo mais interessante para os alunos, as vezes uma simples brincadeira tem um significado maior e de mais qualidade de ensino que um texto enorme pra copiar no quadro, o importante é trazer o aluno para o lado do professor, fazendo que a sua atenção fique sempre na aula, daí a arte entra como facilitadora da aprendizagem, se tornando um instrumento para o ensino aprendizagem, trazendo suas inúmeras possibilidades e novas maneiras de se trabalhar diversos conteúdos, sabendo que a falta de comprometimento com a educação pode muitas das vezes causar danos a formação do aluno.

O professor enquanto educador deve estar sempre em formação continuada, buscando sempre se capacitar mais e mais para estar atualizado com o ensino, sabendo que o mundo está em constante transformação e muda os paradigmas constantemente, o que hoje é uma verdade absoluta, amanhã pode não estar mais valendo, assim é a educação, a metodologia que hoje está dando certo, amanhã pode não fazer o mesmo efeito, o conteúdo deve ser trabalhado conforme a realidade cultural da criança, não se pode querer que o aluno aprenda sobre uma coisa que eles não têm interesse em apreender, não tem significado para ele, é mais

importante trabalhar algo que ela tem contato e conhece, como por exemplo, pegar uma criança do Amazonas e impor que ele aprenda sobre a cultura de cidade do sul do Brasil, impor uma cultura de dominação, desrespeitando a cultura regional, dificilmente se trabalha a cultura regional das pequenas cidades, isso ocorre pelo fato de que os livros didáticos são escolhidos conteúdo baseados nas grandes capitais do Brasil e do mundo, a questão de se trabalhar com a cultura local fica a cargo do professor e o mesmo se acomoda apenas nos livros didáticos que ele recebe, perdendo assim a oportunidade de trabalhar livremente conteúdos significativos, é bem mais fácil trabalhar o que está no livro por se tratar de fazer o que é mais fácil e menos trabalhoso para o mesmo.

É comum deixarmos de aprender sobre nossa cultura, pois é trabalho de mais, pois muitas das vezes os professores não trabalham apenas com uma ou duas turmas de alunos, trabalham com várias e em turnos diferentes, assim acaba por ter uma fragmentação dos conceitos básicos de ensino.

Quando praticamos o ensino e aprendizagem da arte na escola surgem também questões que se referem ao seu processo educacional. Uma delas diz respeito aos posicionamentos que assumimos sobre os modos de caminhar esse trabalho em consonância com os objetivos de um processo educativo escolarizado que atenda às necessidades de cultura artística no mundo contemporâneo. Assim, se pretendemos contribuir para a formação de cidadãos conhecedores da arte e para a melhoria da qualidade da educação escolar artística e estética, é preciso que organizemos nossas propostas de tal modo que a arte esteja presente nas aulas de Arte e se mostre significativa na vida das crianças e jovens. Estas são proposições que pretendemos anunciar em linhas gerais neste capítulo, aprofundando-as um pouco mais nos capítulos seguintes, com o objetivo de subsidiar as práticas e reflexões dos profissionais da área. (FERRAZ, 1999, p 15).

A proposta de melhoria de ensino em sala de aula deve vir dos órgãos que comandam o sistema de ensino, a disciplina de arte deve ser levada com seriedade e deve ser dada a devida importância conforme o que ela representa em sala de aula ou o que deveria ter, sua importância é totalmente relevante para a prática docente, pois a arte deve ser um instrumento no processo de ensino aprendizagem, sua relevância supera os muros da escola, ela vai além do currículo escolar, ela é importante na construção da personalidade do aluno, para o mesmo se tornar um cidadão mais atuante e conhecedor da cultura local, ser que conhece e valoriza a sua cultura, no processo de construção de significados o aluno passa a conhecer “verdades”, as mesmas ganham novas formas e novos conceitos, há um processo de construção de significados, o que hoje é esteticamente bom, o que é relevante hoje para o aluno, amanhã poderá não fazer mais sentido ou não ter tal importância, há um interesse pela busca de conhecer mais, saber mais e assim se tornando cada vez mais um ser ativo na sociedade, um ser mais crítico.

Tanto a ciência como a arte respondem a essa necessidade de busca de significações na construção de objetos de conhecimento que, juntamente com as relações sociais, políticas e econômicas, sistemas filosóficos, éticos e estéticos, formam o conjunto de manifestações simbólicas das culturas. Ciência e arte são, assim, produtos que expressam as experiências e representações imaginárias das distintas culturas, que se renovam através dos tempos, construindo o percurso da história humana. A própria ideia da ciência e da arte como disciplinas autônomas é produto recente da cultura ocidental. (BRASIL, 1998, p 30).

A ciência busca explicar as inquietações que existem no mundo, a arte seria uma maneira de expressar o sentimento que o artista tem, além de ser um importante fator que desenvolve o fazer belo, é importante conhecer história da arte para sabermos um pouco sobre suas significações que ocorreram através do tempo, sua visão de mundo nos faz entender alguns processos históricos.

“Nas series iniciais do Ensino Fundamental, a arte precisa ser trabalhada de forma interdisciplinar. Assim, o objetivo da aula de arte ou com arte não poderá se encerrar na subjetividade criativa e estética do desenho, da música, da dança ou da dramatização”. (FERRAZ; REZENDE, FUSARI, 2002, p 38).

É importante valorizar os nossos costumes, nossa cultura em geral, a artes é um instrumento indispensável para a valorização da cultura, sendo ela quem melhor representa as belezas de um lugar, além de criar possibilidades de aprendizagem para o aluno, não só para os alunos, mas sim para toda e qualquer pessoa envolvida no processo educativo de ensino.

3.0 METODOLOGIA

Este trabalho teve como objetivo analisar e discutir como a arte é trabalhada na escola e como ela tem um valor importante no processo de ensino aprendizagem dos alunos da Escola Municipal Cosme Jean, no município de Benjamin Constant. O mesmo foi trabalhado na linha de pesquisa Cultura, Educação e Escola.

A arte como instrumento de ensino aprendizagem para os alunos da Escola Cosme Jean, foi o tema escolhido para esse trabalho de conclusão de curso por se tratar de um tema não muito utilizado e com muito a se desenvolver nas escolas, podendo ter relevância em qualquer contexto educacional, como é trabalhada e como ela pode ser um instrumento de ensino no processo de ensino aprendizagem dos alunos na escola citada a cima.

A pesquisa foi realizada de forma qualitativa, buscando analisar e refletir sobre essa temática tão importante para o ensino, não buscando tratar de forma qualitativa em busca de apenas números que retratam algo ou alguma estatística, mas sim buscando de certa forma contribuir na visão do professor formador de opiniões, na sua metodologia mais eficaz, buscando ajudar o aluno a compreender melhor o mundo, dando uma leitura de mundo melhor, uma reflexão sobre a sua comunidade de aprendizado e sua visão geral de mundo.

A pesquisa qualitativa é uma questão metodológica muito importante para a elaboração de projetos construídos objetivando a qualidade do trabalho pois como nos diz Minayo, (1992) “a pesquisa qualitativa não se baseia no critério numérico para garantir sua representatividade. A amostragem boa é aquela que possibilita abranger a totalidade do problema investigado em suas múltiplas dimensões”, isso significa a melhor qualidade da pesquisa nas ciências humanas, para trabalhar com a qualidade de pessoas faz-se necessário trabalhar de maneira qualitativa.

Ainda sobre a linha de pesquisa qualitativa fala Cizzotti (2001, p 79), “a abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação entre o mundo real, o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”, onde se permite refletir um pouco sobre o contexto educacional do município de Benjamin Constant, onde se pode observar com um olhar diferenciado sobre a temática desse trabalho no contexto de ensino no ambiente escolar, buscando identificar os principais fatores que sejam mais relevantes no ambiente, onde o pesquisador tem a oportunidade de vivenciar um pouco sobre a realidade da escola, vivenciado e refletindo sobre os possíveis problemas encontrados e o que de mais eficaz acontece, como se dar o processo de ensino aprendizagem, qual a importância que dão para a disciplina de artes, não apenas enquanto disciplina, mas também como tema transversal que se é trabalhado em diferentes situações.

Dentro do procedimento metodológico, foram utilizados tanto o indutivo quanto o dialético, pois cada um contribui significativamente, pois a dialética busca dialogar mais, através do diálogo, busca de forma incisiva dialogar, de argumentar e contra argumentar em relação a assuntos que não podem ser mostrados. A dialética nesse caso vai dialogar sem mostrar uma opinião já formada sobre a pesquisa em questão, ou de certa forma, não apresenta opiniões. Pode destacar aqui no mesmo, os dados recolhidos durante o trabalho de investigação, os dados dentro e fora da escola, pois já havia um questionamento por parte do pesquisador, paradigmas construídos ao longo da vida escolar de cada um, não desmerecendo o trabalho do professor, mas sim admitindo fragmentações que existem dentro do contexto educacional não só do município, mas em diferentes realidades brasileiras também.

Segundo Araújo e Sousa (2014), um dos métodos que se deve utilizar em uma pesquisa educacional é o método indutivo que permite a observação de informações detalhadas, conduzindo a investigação da realidade dos fatores que estão em volta do problema a interação dos fatores que estão relacionados entre si, permitindo um olhar onde se possa fazer um julgamento com maior propriedade do que está sendo discutido.

Conforme Araújo; Sousa, (2014, p.9) “o método e procedimento indutivo, nos ajuda obter informações precisas, pois o método indutivo é uma ferramenta que conduz o pesquisador a observar a realidade, partindo do particular para o geral, isto é, daquilo que parece mínimo para o mais amplo”.

Primeiramente foi escolhido a Escola Municipal Cosme Jean para a pesquisa de campo, falar com a gestora da escola, e em seguida fazer um primeiro contato para a observação parcial da estrutura da escola, o ambiente, como são os alunos, a organização e acolhimento por parte dos funcionários, detectar alguns fatores importantes para a coleta de dados.

A observação foi participativa, pois é de grande importância interagir com o meio em que se está pesquisando, porém sem interferir no comportamento dos alunos para assim gerar melhores respostas mais coerentes com a realidade em que se está inserido, então faz se necessária a observação participativa para os estudos sobre a arte como instrumento de ensino aprendizagem, por meio do contato direto é possível observarmos melhor o dia a dia da escola, o comportamento dos alunos, a realidade em que está inserida está escola, sabendo considerar fatores internos e externos que devem ser observados e refletido, a participação dos pais, os eventos na escola e o desenvolvimento cognitivo dos alunos, observar principalmente na aula de educação artística, como é dada, qual a importância dada para o ensino de artes,

quais os principais paradigmas que se conhece em relação a arte como disciplina e como objeto da interdisciplinaridade.

Foram aplicados questionários para coleta de dados na escola, para uma turma de alunos de 25 alunos, sendo que 15 responderam o questionário e 2 professores que atuam na escola, os professores responderam o questionário fechado com respostas de “sim, não e as vezes”, foi elaborado dois questionário, uma para os alunos e outro para os professores.

Também foi feito entrevistas mais informais com alguns pais dos alunos, cerca de 4 pais e alunos que já estudaram na escola, a pesquisa é voltada para alunos do ensino fundamental do turno matutino.

Para elaboração do trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas em livros e nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte principalmente, onde se permitiu conhecer melhor sobre o que diz na teoria e logo em seguida fazer um parâmetro com a realidade, buscando de maneira imparcial alcançar os objetivos propostos.

O procedimento metodológico foi o passo a passo desse trabalho, buscando organizar todos os passos a se seguir, cumprindo um planejamento para obtenção de resultados, elaborando metas e norteando a pesquisa. Foram obtidos resultados significativos que eram esperados por parte do que já se tinha uma ideia do processo, e por outro lado foram alcançadas metas nem mesmo estabelecidas, foram analisadas algumas falhas na escola pesquisada, porem foram analisadas muitas coisas boas para elogiar dar uma ênfase de sucesso na escola, a mesma não é uma escola com poucos materiais pedagógicos, existe um bom material para se trabalhar com as crianças e adolescentes que ali estudam, existe um laboratório de informática bem equipado com jogos apropriados para o desenvolvimento da leitura e para se trabalhar a matemática também.

O pátio da escola com desenhos de jogos pintados para os alunos brincarem, como “amarelinha, dama e agua e terra”, além de ter também duas mesas de tênis de mesa disponível para os alunos, é uma das poucas escolas do municio que tem quadra esportiva para as atividades físicas dos alunos bem ao lado da escola, na mesma quadra acontece diversos eventos, tanto da escola, quanto da comunidade em geral, eventos esses que envolvem muito da cultura do município como eventos de dança, música, eventos comemorativos da escola, desfiles, discotecas, reuniões com pais e mestres, bumba meu boi e arraiais.

Por fim, a análise de dados foi direcionada diretamente para o objeto da pesquisa que foram os professores e principalmente os alunos da referida escola, utilizando alguns métodos e tendo como linha de pesquisa “Escola, comunidade e cultura”, os objetivos

propostos foram alcançados com êxito, e tendo como meta a implementação ou extensão dessa pesquisa em outra oportunidade, numa formação posterior.

4.0 ANÁLISE DOS RESULTADOS, E/OU DISCUSSÃO DOS MESMOS.

A Educação brasileira de modo geral não atende necessidades educacionais do Brasil, principalmente nas regionais de menor proporção, como por exemplo, as cidades do interior da região norte onde as capitais são investidas muito mais recursos do que nas pequenas. De modo que na capital do Amazonas nas escolas municipais são mais equipadas com recursos pedagógicos, do que as demais.

Para se ter um bom ambiente de aprendizagem são necessários uma series de fatores que colaborem como instrumentos no auxílio ao professor na mediação do conhecimento dos educandos. A Escola deve conter materiais pedagógicos como: jogos educativos, salas de aulas pensadas conforme a ludicidade das atividades desenvolvidas. Segundo Filho (2001-2002, p. 53) “A mediação da aprendizagem nessa perspectiva põe em evidência o papel de sujeito do aluno, fortalecendo o seu papel ativo nas atividades que lhe permitirão aprender, bem como renova o papel do professor e de novos materiais nos ambientes onde se possa vivenciá-los”.

A formação do professor deve conter os requisitos básicos para ministrar determinada disciplina, porem o que se observou na escola pesquisada e nas demais escolas do município foi que os professores formados em uma determinada área acabam muitas vezes lecionando duas ou mais disciplinas, isso ocorre não somente nas escolas municipais.

É preciso investir no espaço escolar para assim criar meios que o aluno se sinta em um ambiente agradável, podendo assim se sentir mais motivado aprender. Uma escola toda trabalhada conforme o que a criança ou jovem necessita, com uma escola equipada de recursos que vão auxiliar o aluno na sua aprendizagem, gerando mais possibilidades para o aluno, o mesmo deve ter um papel mais ativo na escola, levando em conta o interesse do educando nas decisões da escola.

Os professores devem ter amplo conhecimento para ministrar as determinadas disciplinas, porem o que acontece nas escolas do Município é professor ministrar aula em disciplinas que ele não está capacitado a lecionar aula, sendo assim o aluno acaba por ter uma aprendizagem fragmentada, se o professor não tem o pleno domínio da disciplina, acaba às vezes prejudicando o aluno.

O que acontece com a disciplina de Arte é bastante comum nas escolas em diferentes regiões do interior do Amazonas, o professor que ministra a disciplina normalmente quase sempre não tem nenhuma capacitação em artes e nem a graduação especifica para trabalhar, há certa desvalorização por parte do governo que ver a disciplina de Arte como mera

complementação de grade curricular. O que é um fato histórico em todo o Brasil, sendo que eles desconhecem os benefícios de se trabalhar Arte na Escola.

A disciplina em vários casos é vista como algo tradicional, onde o aluno é limitado a fazer o que o professor quer, não há liberdade nas criações artísticas muita das vezes, o aluno tende a não se desenvolver como deveria, pois o professor é o dono do conhecimento e só pode fazer o que ele pede. O ensino da arte requer maior autonomia por parte dos discentes, sendo levado em conta o que ele constrói sozinho ou em conjunto na sala de aula.

A escola precisa ser empática, ou seja, tem de entrar na personalidade dos alunos para poder ajudá-los, deixando-os trabalhar em grupo, fazendo teatro, produzindo um telejornal, um vídeo. Os alunos de hoje são cinestésicos e os professores não, o que acrescenta um profundo desconforto para ambos. É necessário que a emoção esteja presente na escola, que haja um mergulho nos ambientes, que os alunos se sintam no mundo. (FILHO, 2001- 2002, p. 52).

O espaço educativo não deve se limitar a sala de aula e apenas naquele momento, a todo o momento se aprende uma coisa nova e em diferentes lugares, o professor como facilitador do conhecimento deve levar o aluno a refletir sobre a realidade em que está inserido, devem explorar os diferentes lugares, trabalhos de campo e saber ir além aos conteúdos. Os recursos facilitam e muito o professor na mediação do conhecimento tanto teórico e prático, portanto é necessário que a educação venha conjunto com as inovações tecnológicas facilitando o ensino aprendizagem com as modificações ocorrida na escola e os alunos modernos. Onde a tecnologia chama atenção e envolve alunos de todas as idades, e o ensino da Arte não é diferente, existindo varias ferramentas e instrumentos que a tornam mais instigante e estimuladora na face de aprender e ensinar.

Nesse contexto, o professor é muito mais um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito do sua própria formação. O aluno precisa construir e reconstruir conhecimento a partir do que faz. Para isso o professor também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que faz dos seus alunos. Ele deixará de ser um “lecionador”¹⁰ para ser um organizador do conhecimento e da aprendizagem. (GADOTTI, 2003; p. 16)

Conforme o autor as mudanças são constantes, se acaba sendo indispensável acompanhar para um resultado satisfatório para ambos as partes (aluno-professor). Nessa relação da construção de conhecimento o professor (a), aluno e escola precisam de parceira, já que o professor não é mais o possuidor do conhecimento busca se novos instrumentos pedagógicos para construir e reconstruir conhecimento. A arte como instrumento de ensino aprendizagem procura mostrar o valor dessa disciplina na grade curricular, não sendo somente um complemento.

A arte expressa à essência do ser humano, sua imaginação, algo oculto dentro de si. O ensino da arte na escola é de fundamental importância para o desenvolvimento do aluno, pois possibilita novas formas de aprender fazendo, o educando passa a ter mais incentivo com novas metodologias que facilitem o ensino aprendizagem dos discentes abrindo novos horizontes para que o aluno possa ir mais longe, o professor tende a ser mediador do conhecimento, cria se novas maneiras para que o aluno aprenda de maneira eficaz e com significado.

A Escola Municipal Cosme Jean é uma escola bem estruturada com novas salas de aula, quadro, laboratórios de informática e um pátio com alguns jogos para os alunos, porem em relação ao ensino de Artes, não há professores da área atuando, são dois que atuam na escola, sendo que nenhum contem formação específica, o entendimento que se teve durante as observações é de um ensino fragmentado e sem perspectiva alguma com a disciplina, os conteúdos são repassados aos alunos para que os mesmos possam copiar os conteúdos do quadro, não havendo uma construção correta do conhecimento, o professor é levado a ministrar a disciplina pelo fato de que na sua área de formação não há vagas para ministrar aula.

Muitos professores acabam por assumir varias disciplinas para ganhar um salario melhor, o que acaba por sobrecarrega-los de tanto trabalho, não havendo tanta preocupação com a qualidade do ensino, o professor precisa ter tempo o suficiente para planejar uma boa aula e se planejar para haver melhor desempenhos por parte dos alunos. Os alunos responderam algumas perguntas que nortearam o objetivo desse trabalho, algumas não souberam responder as perguntas por não se sentiram a vontade ou por não terem conhecimento de causa. O que observou se foi que eles estudavam textos e faziam desenhos, muitos alunos em conversas informais, falaram que a arte é desenhar e pintar, sendo essa uma visão dicotômica da disciplina, não levando em conta as diversas abrangências que a arte tem. Como diz Gadotti, (2003, p. 41) “A educação não é só ciência, mas é também arte”. O ato de educar é complexo. O êxito do ensino não depende tanto do conhecimento do professor, mas da sua capacidade de criar espaços de aprendizagem, vale dizer, “fazer aprender” e de seu projeto de vida de continuar aprendendo”. De acordo com o autor o sucesso da educação, de se ensinar e aprender não estão somente no conhecimento do professor mais na sua capacidade de transformação, habilidade de construir e reconstruir ambientes que possibilite uma melhor aprendizagem.

As aulas eram em geral, apenas uma vez na semana, apenas um horário de aula, que não é o suficiente para que o professor possa desenvolver alguma atividade bem elaborada para os alunos. Com pouco tempo para o professor não é culpa do professor por não conseguir construir o suficiente nas aulas e uma falta de organização melhor do currículo escolar, da importância dada a cada disciplina.

Os professores falaram que não são formados para ministrar a disciplina de arte, porem realizam atividades lúdicas, dão desenhos para que os alunos possam pintar com lápis de cor, as atividades são baseadas nos livros didáticos, os conteúdos são textos que falam sobre um pouco da história da arte e algumas curiosidades sobre algumas obras de arte, para muitos professores infelizmente o conceito de arte na educação se resume apenas ao aluno desenhar e colocar, muitos não reconhece a arte como uma disciplina importante no currículo escolar.

Os professores por não haver formação adequada acabam por não cumprirem as necessidades dos alunos, sendo importante ressaltar que a disciplina em si, não visa formar artistas que irão trabalhar na área, o importante é entender e entender a arte como sendo importante aliado no ensino servindo como conhecimento base facilitador das demais disciplinas. Cabe ao professor ajudar os educando a se desenvolver, no que diz respeito a qualidade de ensino da escola em si, é importante nos atentarmos para o olhar que o governo tem em relação a educação, sabendo que a formação do professor deve ir além do sistema tradicional de ensino, o aluno tem que ter a liberdade de ser mais ativo como agentes importantes dentro de uma sociedade.

A falta de professores formados na área de Ensino de Arte é um retrato da educação brasileira, onde o centro do poder visa apenas quantidade e não qualidade. Na escola pesquisada os professores tem liberdade para elaborar aulas diferenciadas, porem os mesmos por falta de iniciativa, acabam se acomodando, o comodismo atrapalha, no caso o educador várias vezes culpa a escola, sendo que ele não faz nada para oferecer uma aula diferenciada e com diversos materiais produzidos pelos próprios alunos, levando os mesmos a uma aprendizagem significativa, onde os alunos passam a estudar a teoria e aprender com a prática, se o aluno sabe o que está aprendendo e o seu significado, ele passa a entender melhor os conteúdos.

O ambiente em que o aluno se encontra, deve ser todo decorado pensando na ludicidade dos educandos, pois a escola deve ser pensada de acordo com o interesse do aluno, a escola pesquisada era bem decorada dentro das suas limitações, o ambiente bom para os alunos, porem os pais muitas vezes não acompanhavam o desenvolvimento dos seus filhos, os pais

disseram não sabiam muito em relação ao que os filhos desenvolviam na escola referente a arte, só falaram que produziam alguns desenhos e as vezes aconteciam algumas oficinas em que os alunos participaram. A arte não se limita ao desenho e pintura, ela vai além de meros conteúdos obrigatórios, ela abrange inúmeras atividades que podem e devem ser desenvolvidas na escola, como dança, teatro, produção artesanais e pode facilmente ser trabalhada como tema interdisciplinar que visa ser trabalhada de forma menor padrão e chata para os alunos.

A arte é representação do mundo cultural com significado, imaginação; é interpretação, é conhecimento do mundo; é expressão de sentimentos, da energia interna, da efusão que se expressa, que se manifesta, que se simboliza, é fruição. Ao mesmo tempo, é conhecimento elaborado historicamente, que traz consigo uma visão de mundo, um olhar crítico e sensível, implicado de contexto histórico, cultural, político, social e econômico de cada época. (UJIIIIE, 2013, p. 11).

A arte é um instrumento facilitador da aprendizagem, através da mesma pode ensinar ao aluno todas as disciplinas do ensino básico, podemos citar vários exemplos para melhor entendimento, como estudar a língua portuguesa através de poemas e poesias, trabalhar os diversos gêneros textuais através da arte, em Geografia pode, por exemplo, trabalhar os espaços regionais através de fotografias, onde o aluno poderá aprender o significado da disciplina e aprender que o mesmo não se limita aos mapas dos livros, que envolve muito mais que isso. Com diz:

Nessa reflexão observamos que a Arte não é mais um conteúdo escolar para preencher tempo, mas sim contextualizar e articular com as demais áreas do conhecimento. A arte está presente em todas as rotinas sociais, na história, em nosso dia-a-dia. Ela faz com que, o indivíduo pense e repense no seu universo. A arte está no meio da geografia, da história, da filosofia, da língua portuguesa, da matemática, enfim ela não fica somente numa caixinha, grade curricular, e sim para nossa existência. (SILVA; SCHULTZ; MACHADO, p. 36).

O importante é sair das aulas tradicionais, onde o aluno se desenvolve pouco, onde apenas o professor detém o conhecimento e o aluno não é levado em conta o seu conhecimento cognitivo, empírico (suas experiências de vida), através da arte, se aprende a fazer diferente e de um jeito que o aluno aprende melhor.

Para haver aprendizagem significativa o educando precisa saber o que está estudando e para que este estudando, muitas das vezes o aluno estudou algo sem saber para que vai servir, apenas é obrigado a estudar, e o professor na maioria das vezes não explica direito o porquê. A aprendizagem significativa se dar por meio de trabalhar o conteúdo que o educando já tem determinado entendimento ou algo que para ele é prazeroso estudar, como trabalhar em cima do que a criança já sabe, do que para ele faz sentido. Para Ujiiiie (2013, p. 15). “Através

do fazer, do contextualizar e do apreciar, as crianças abrem espaços para novas possibilidades na arte, almejando novas possibilidades de vida”.

A escola deve trabalhar conforme a realidade dos educandos, com os materiais que tem, vai do professor saber explorar os recursos como jogos educativos, saber explorar os espaços que tem na escola e fora dela. A escola municipal Cosme Jean é considerada uma ótima escola para o professor trabalhar, pois há um bom ambiente educacional. As crianças em sua maioria são de baixa renda, o bairro em que se encontra está em uma crescente onda de droga, cada vez mais os jovens estão sujeitos a ela, com uma educação de qualidade voltada para a transformação da sociedade. Atraves do ensino da arte pode se conseguir chamar atenção desses educandos.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte (1997 p 27) “Apenas um ensino criador, que favoreça a integração entre a aprendizagem racional e estética dos alunos, poderá contribuir para o exercício conjunto complementar da razão e do sonho, no qual conhecer é também maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar duro, esforçar-se e alegrar-se com descobertas.”

O questionário para os alunos foi importante para essa pesquisa, os mesmos responderam às perguntas bem objetivas, alguns falaram que apenas faziam desenhos e copiavam textos dos livros, nas aulas de arte, outros disseram não saber o que estudavam, pois não ficava claro o que realmente o professor queria transmitir. Porém, é importante ressaltar, que os alunos perguntados, diziam gostar da disciplina e consideravam os professores bons, pois a aula era apenas uma vez na semana e não era passado muito conteúdo. Os alunos responderam todas as perguntas, conforme o objetivo da pesquisa.

Os professores atuantes na disciplina de arte são formados em outras áreas que não tem a ver com o mesmo, responderam às perguntas com cautela, assumiram não está capacitado para assumir a disciplina, porem foram bastante enfáticas ao dizer que não existe professores da área, então qualquer um pode assumir a disciplina, então quem perde é o aluno, que deixa de aprender com profissionais realmente que saibam o que estão dizendo. Os recursos didáticos, como jogos educativos são poucos utilizados por esses professores, o horário de aula não ajuda o mesmo a elaborar algo melhor, não há incentivo por parte da prefeitura, porem em relação a arte é importante lembrar que sempre acontecem eventos na quadra de esporte, eventos que envolvem apresentações de dança por parte dos alunos.

Para alguns pais foram feitas algumas perguntas informais, os mesmos a disseram que apenas um horário de aula durante a semana é muito pouco para o aluno desenvolver alguma

atividade bem elaborada com trabalhos importantes. Foram poucos que não quiseram responder, os responderam foram pessoas mais experientes, de famílias de baixa renda.

Os pais disseram que os filhos levavam desenhos para casa, alguns alunos levavam poesias nas datas comemorativas, nas datas em que a escola preparava algo importante comemorativo como o dia das mães e páscoa por exemplo, os alunos faziam trabalhos artísticos como poesias, apresentações de dança e lembrancinhas para os pais, de certa forma isso é algo que vai além de uma disciplina. Muitos pais não acompanham a vida escolar dos filhos, não responderam perguntas sobre a escola, alguns alunos moram com avós e os mesmos não sabem ler.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo apresentar algumas inquietações sobre o ensino de arte, levando em conta alguns paradigmas existentes em relação a educação de um modo geral, onde a Arte é um importante auxílio no ensino aprendizagem dos alunos da rede pública de ensino, o objetivo foi mostrar a importância da arte na educação, no ensino de qualidade de uma aprendizagem significativa para os educandos.

Para melhor análise de resultado foram elaboradas várias questões para os professores e alunos responderem, os pais também foram entrevistados de maneira mais informal, buscando analisar como era trabalhada a disciplina de arte na escola pesquisada, as respostas foram bastante objetivas com respostas claras para não correr o risco de o alvo maior da pesquisa que foram os professores e alunos não poderem responder. Os dados coletados vão de encontro com a realidade do município de Benjamin Constant, onde os professores não estão capacitados o suficientes para ministrar a disciplina de artes, o que se pode analisar é o fato de que essa é uma realidade em diversos lugares das mais diversas regiões do Brasil.

A arte é importante para um desempenho melhor dos alunos, podendo assim trabalhar nas disciplinas do currículo educacional, podendo assim gerar inúmeras possibilidades, com a arte o educando consegue se desenvolver melhor a sua criatividade, suas habilidades físicas, desenvolvendo melhor a sua lateralidade por meio da dança, o convívio social melhora muito e o aluno consegue se encaixar em um grupo social, melhorando as relações sociais com as demais pessoas.

A partir dessas constatações procurou-se formular princípios que orientem os professores na sua metodologia de ensino, sua didática deve ser embasada conforme a reflexão do conhecimento artístico, sua reflexão envolve os saberes das demais disciplinas a grade curricular. Arte pode ocupar no ensino fundamental um importante significado de trabalhos que possam desenvolver o senso crítico do educando, pois o mesmo acaba por conhecer a sua história e sua cultura, passa a reconhecer os valores da vida a partir de uma investigação do fenômeno artístico e de como se ensina e como se aprende arte.

Portanto a arte é inegavelmente importante, e deve ser importante instrumento de ensino para o ensino aprendizagem, levando em conta os demais fatores sociais que podem e devem ser refletidos, como o meio ambiente e a comunidade em que se vive, tornando uma cultura mais ampla de conhecimento, através da arte o educando se desenvolve e aprende

sobre sua cultura, desenvolve habilidades que ele já possui, convive melhor com os membros do grupo social.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Geraldo Peçanha de, **Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis.** - 5. Ed. – RJ: Wak Ed., 2009.
- ARAÚJO, Evelyn Rocha, SOUSA, Sebastião Rocha, **Os desafios de uma Educação pluralidade cultural em respeito às diferenças sociais e culturais,** Universidade do Estado do Amazonas CESTB, Tabatinga – AM 2014.
- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino de Arte /** (org.).-7.ed. –São Paulo: Cortez, 2012.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais. 2 Arte.** Brasília: 1998 MEC/SEF, Terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental.
- CHIZZOTI, Antônio. **Pesquisa em ciência humanas e sociais /** Antônio Chizzoti. 5° . ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Biblioteca da educação. Série 1. Escola, V. 16)
- FABER, Myrian Abecassis e SOUZA, Anervina Lima de. **Psicomotricidade e Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil,** Manaus: UEA Edições/ Editora Valer, 2008.
- FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo, FLISMINDA, Maria e Fusari, **Arte na Educação Escolar** – São Paulo: Cortez, 1993. –(Coleção Magistério 2º grau. Série formação Geral)
- FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo, Maria F. de Rezende e Fusari. **Metodologia do ensino de arte** – São Paulo: Cortez, 1999. – 2. Ed. – (Coleção magistério. 2º grau. Serie formação do professor.
- FILHO, Duglas Wekerlin. **A Atualização Da Escola /** Rev. PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.49-54, jul. 2001-jul. 2002.
- Gadotti, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido /** Moacir Gadotti. – Novo Hamburgo: Feevale, 2003. 80p. ; 21cm. ISBN 85-86661-34-1
- Lúdico-vivencial, coletânea de jogos, brinquedos e dinâmicas.** 2. Ed. – Petropolis, RJ: Vozes, 2011.
- MINAYO, M. C. de S. et al. **Pesquisa Social: Teoria, métodos e criatividade.** 23º ed.- Petropolis: Vozes, 1994.
- SAMPAIO, Maria do Céu de Souza, **Arte na educação infantil,** Manaus.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos Santos; **O brincar na escola: Metodologia** Universidade do Estado do Amazonas. PROFORMAR, 2006.
- SILVA, Aline Fernanda; SCHULTZ, Charlene; MACHADO, Ivonete Helena. **A Arte-Educação No Cotidiano Escolar.**

UJIIIIE, Nájela Tavares. **Teoria e Metodologia do Ensino da Arte.** – Guarapuava: UNICENTRO, 2013.

Vários autores. ISBN 978-85-249-1910-7

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES

- I) Tem capacitação para ministrar aula de Ensino de Arte?
SIM () NÃO ()
- II) Ministra outras disciplinas
SIM () NÃO ()
- III) Gosta do que faz?
SIM () NÃO ()
- IV) Foi uma opção ministrar a disciplina?
SIM () NÃO ()
- V) Trabalha a essência da Arte?
SIM () NÃO ()
- VI) Produz materiais com os alunos?
SIM () NÃO ()
- VII) São trabalhada apenas desenhos nas aulas?
SIM () NÃO ()
- VIII) A escola oferece recursos o suficiente para uma boa aula?
SIM () NÃO ()
- IX) Trabalha com dança e teatro?
SIM () NÃO ()
- X) Trabalha os conteúdos apenas do livro didáticos?
SIM () NÃO ()
- XI) Você se diz um bom professor de Arte?
SIM () NÃO ()

QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

- 1) Gosta de estudar Ensino de Arte?
SIM () NÃO ()
- 2) Aprende bem com os professores de arte?
SIM () NÃO ()
- 3) Trabalham arte fora da escola?
SIM () NÃO ()
- 4) Sabe dizer o que é Arte?
SIM () NÃO ()
- 5) O professor ensina bem?
SIM () NÃO ()
- 6) As aulas são divertidas e alegres?
SIM () NÃO ()
- 7) Atividades envolviam dança e teatro?
SIM () NÃO ()
- 8) O professor se baseia apenas no livro didático?
SIM () NÃO ()
- 9) Na escola há muitos jogos educativos?
SIM () NÃO ()